

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Bernardo de Almeida Machado

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DE
INTENDÊNCIA, NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES**

**Resende
2023**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

**TÍTULO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
PARA O OFICIAL DE INTENDÊNCIA, NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES**

AUTOR: BERNARDO DE ALMEIDA MACHADO

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 22 de maio de 2023



Cad BERNARDO DE ALMEIDA MACHADO

Dados internacionais de catalogação na fonte

M149i MACHADO, Bernardo de Almeida

A Importância da Educação Financeira para o oficial de Intendência, no exercício das suas funções / Bernardo de Almeida Machado – Resende; 2023. 44 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Lucas Magalhães Duarte
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Educação Financeira. 2. Gestão de Recursos Públicos. 3. Formação do Intendente 4. Consumo Consciente. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

Bernardo de Almeida Machado

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DE
INTENDÊNCIA, NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador(a): 1º Ten INT Lucas Magalhães Duarte

Resende
2023

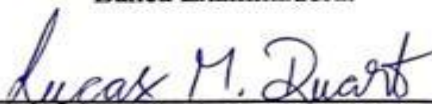
Bernardo de Almeida Machado

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DE
INTENDÊNCIA, NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 14 de agosto de 2023

Banca Examinadora:



Lucas Magalhães Duarte, 1º Tenente
(Presidente/Orientador)

No impedimento de

Augusto Henrique Skrebsky Mello, Tenente-Coronel


ROBSON-TC
cmt C Int


Bruno Fuzatto Costa, Capitão

Resende
2023

Dedico este trabalho, à Deus, que me ajudou nos momentos mais decisivos da formação e a manter a inabalável fé para cumprir todas as atividades previstas. Dedico também a meu falecido avô, que desde sempre me motivou e insentivou a perseverar durante a longa caminhada ao oficialato. Por fim, dedico a minha mãe que em diversos momentos abriu mão dos seus confortos para me prover as melhores condições de estudo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, por tornar um sonho realidade, alcançar o oficialato da linha combatente do Exército Brasileiro, sempre me mostrando os melhores caminhos e me amparando nos momentos de dificuldade.

À minha mãe que por diversas vezes me apoiou, financiou e participou dos meus maiores projetos, desde minha primeira aprovação em concurso público, meus trabalhos de iniciação científica, minha aprovação na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx) e até minhas chegadas das atividades da Seção de Instrução Especial (SIEsp).

À Júlia que esteve ao meu lado por todos os anos da formação, compartilhando comigo o sentimento de ausência, saudade e ansiedade pelos reencontros.

À família Vieira que jamais me virou as costas, sempre me amparando nos momentos de dificuldade e me auxiliando nas tomadas de decisão.

Aos meus familiares que por diversas vezes agiram de forma a me incentivar a ser o meu melhor, a superar as barreiras e a conquistar meus objetivos.

Aos instrutores e professores que foram a luz guia, me fornecendo todas as ferramentas necessárias para a execução das atividades laborais.

Aos meus irmãos de arma, pela cooperação no dia a dia, pelos estudos conjuntos e notas de aula que me permitiram lograr êxito em todas as avaliações e no cumprimento das missões.

Aos meus amigos, por proporcionarem momentos de felicidade e por me ajudarem nos momentos de dificuldade vividos na formação castrense, quer seja nas atividades de campo, quer seja nas avaliações de Treinamento Físico Militar (TFM).

E não menos importante, ao meu orientador 1º Ten Magalhães por todo o profissionalismo mostrado na condução das instruções e das demais atividades rotineiras e por toda sua dedicação e empenho para a conclusão dessa monografia.

*“Gênio é o homem capaz de tomar uma
atitude mediana quando todos à sua volta
não têm ideia do que fazer.”
(Napoleão)*

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DE INTENDÊNCIA, NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES

AUTOR: Bernardo de Almeida Machado

ORIENTADOR: 1ºTen INT Lucas Magalhães Duarte

O oficial, é formado para gerir os recursos humanos e financeiros do Exército Brasileiro (EB) e a formação do oficial de intendência, da Academia Militar das Agulhas Negras, tem ainda mais ênfase na parte financeira que as demais. Por ser uma instituição não lucrativa e com verba enxuta, o EB ainda sofre muito com desperdícios, com a má alocação de recursos e com o controle de custos. O objetivo desse trabalho consiste em analisar o nível de percepção do Cadete do curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e dos oficiais subalternos instrutores desse curso sobre a importância da educação financeira para o exercício das suas funções como oficial subalterno. Foi realizada uma pesquisa do tipo quantitativa tendo análise descritiva, através de questionário com perguntas majoritariamente fechadas sobre o nível de interesse em educação financeira por parte desses militares, os objetivos em adquirir esse conhecimento e a frequência com que o tema é abordado em seu círculo de relacionamento. Com essa pesquisa foi possível concluir que tanto os Cadetes quanto os oficiais buscam desenvolver sua educação financeira exclusivamente para objetivos pessoais, embora saibam que é importante para sua carreira. Assim, nota-se a importância de trazer esse tema para os bancos escolares de maneira a tornar evidente a aplicação da educação financeira na carreira militar.

Palavras-chave: educação financeira, gestão de recursos públicos, formação do intendente, consumo consciente

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION FOR QUARTERMASTERS OFFICERS IN THE EXECUTION OF THEIR DUTIES

AUTHOR: Bernardo de Almeida Machado
INSTRUCTOR: 1ºTen INT Lucas Magalhães Duarte

The officer is trained to manage the human and financial resources of the Exército Brasileiro (EB), and the training of the Quartermaster officer at the Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) places even more emphasis on the financial aspect than others. Being a non-profit institution with limited funds, the Exército Brasileiro still struggles with waste, improper allocation of resources, and cost control. The objective of this study is to analyze the level of perception among Cadets in the Quartermaster course at the Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) and the subordinate officers who serve as instructors in this course regarding the importance of financial education in the performance of their duties as subordinate officers. A quantitative research with descriptive analysis was conducted, using a questionnaire primarily consisting of closed-ended questions regarding the level of interest in financial education among these military personnel, their objectives in acquiring this knowledge, and the frequency with which the topic is addressed within their circle of relationships. The research concluded that both Cadets and officers seek to develop their financial education primarily for personal goals, although they acknowledge its importance for their careers. Therefore, it is evident that bringing this topic to the classroom is crucial in highlighting the application of financial education in military life.

Keywords: financial education, public resource management, quartermasters officer education

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Relação entre tipo de investimento, rentabilidade, liquidez e segurança	22
Figura 2 – Tipos de investimento em renda fixa	24
Figura 3 – Perfil do investidor	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Amostra dos cadetes questionados.....	26
Gráfico 2 - Amostra dos oficiais questionados.....	27
Gráfico 3 - Percepção dos oficiais sobre a importância da educação financeira para a carreira de oficial subalterno.....	29
Gráfico 4 - Percepção dos cadetes sobre a importância da educação financeira para a carreira de oficial subalterno.....	30
Gráfico 5 - Percepção dos oficiais sobre a importância da educação financeira para a vida pessoal	30
Gráfico 6 - Percepção dos cadetes sobre a importância da educação financeira para a vida pessoal	30
Gráfico 7 - Motivação dos oficiais em desenvolver sua melhor educação financeira	31
Gráfico 8 - Motivação dos cadetes em desenvolver sua melhor educação financeira	31
Gráfico 9 - Pergunta sobre a abordagem do tema educação financeira com os cadetes	32
Gráfico 10 - Frequência com que os oficiais abordam o tema educação financeira com os Cadetes.....	32
Gráfico 11 - Percepção de urgência dos cadetes em relação a importância de aprender sobre educação financeira	33
Gráfico 12 - Maiores obstáculos para os cadetes investirem, na percepção do cadete	34
Gráfico 13 - Investimentos e especulações realizadas pelos oficiais subalternos do C Int.....	35
Gráfico 14 - Investimentos e especulações realizadas pelos cadetes de intendência da AMAN	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGU	Advocacia Geral da União
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
BACEN	Banco Central
BI	Boletim Interno
BR	Brasil
CAC	Custo de Aquisição de Clientes
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDB	Certificado de Depósito Bancário
C Int	Curso de Intendência
CJU	Consultoria Jurídica da União
CRA	Certificado de Recebimento do Agronegócio
CRI	Certificado de Recebíveis Imobiliários
DIRF	Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte
EB	Exército Brasileiro
Enc	Encarregado
EsPCEEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
ETF	<i>Exchange Traded Fund</i>
EUA	Estados Unidos da América
FII	Fundo de Investimentos Imobiliários
INT	Intendência
LC	Letra de Crédito
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
LCI	Letra de Crédito Imobiliário
Mat	Material
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OD	Ordenador de Despesa
OM	Organização Militar
%	Percentual
QR	Quantitativo de Rancho
RAE	Regulamento de Administração do Exército
RFB	Receita Federal do Brasil
SALC	Seção de Aquisições, Licitações e Contratos
SEF	Secretaria de Economia e Finanças do Exército
Set	Setor
SIEsp	Seção de Instrução Especial
Ten	Tenente
TFM	Treinamento Físico Militar
UA	Unidade Administrativa
UG	Unidade Gestora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	OBJETIVOS	16
1.1.1	Objetivo geral.....	16
1.1.2	Objetivos específicos	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1	FUNÇÕES DESEMPENHADAS POR OFICIAL DE INTENDÊNCIA	18
2.1.1	Encarregado do Setor de Finanças.....	18
2.1.2	Encarregado do Setor de Aprovisionamento – Aprovevisionador.....	18
2.1.3	Encarregado do Setor de Material - Enc Set Mat.....	19
2.1.4	Encarregado da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos	19
2.2	PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	20
2.3	CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	21
2.3.1	Consumo consciente.....	21
2.3.2	Dívidas.....	21
2.3.3	Renda passiva	21
2.3.4	Ativos.....	22
2.3.5	Passivos	22
2.4	INVESTIMENTOS.....	22
2.4.1	Reserva de valor	22
2.4.2	Poupança.....	23
2.4.3	Contas digitais	23
2.4.4	Renda fixa	23
2.4.5	Renda variável.....	24
2.4.6	Criptomoedas	24
2.4.7	Perfil do investidor.....	25
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	26

3.1	TIPO DE PESQUISA	26
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	26
3.3	PLANO DE COLETA DE DADOS	27
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS.....	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	29
4.1	NÍVEL DE CONSCIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	29
4.2	FREQUÊNCIA COM QUE O TEMA É ABORDADO COM OS CADETES	32
4.3	MAIORES OBSTÁCULOS PARA O CADETE INVESTIR.....	33
4.4	INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS MILITARES.....	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICE A.....	39
	APÊNDICE B	42

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, na era da informação, podemos obter diversos tipos de conhecimento na internet, especificamente nas redes sociais. Com isso, assuntos voltados para educação financeira e sua importância vêm sendo cada vez mais difundidos para a sociedade. Assim, é notória a necessidade de se discutir sobre esse tema nos bancos escolares, principalmente no curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras, uma vez que os cadetes desse curso, brevemente serão os principais gestores de recurso do Exército Brasileiro.

Entretanto, o cadete, antes de chegar ao curso de intendência, recebe estímulos negativos acerca do tema educação financeira, sendo considerado mal visto aquele militar que busca outras fontes de renda. Tal narrativa se baseia na dedicação exclusiva e na disponibilidade permanente a qual os militares da ativa estão sujeitos. Dessa forma, o cadete pode ser induzido a acreditar que tal conhecimento não agrega valor para a sua carreira.

Assim, é importante se questionar sobre a frequência e a maneira com que é incentivada a aprendizagem desse tipo de conhecimento pelos oficiais do curso de intendência e como os cadetes estão abertos e motivados para receber esse tipo de conhecimento. Entretanto, é oportuno observar quais fatores influenciam no aprendizado dos cadetes e no dos oficiais subalternos, uma vez que vivem rotinas e redes de relacionamento diferentes.

Outro fato a ser analisado diz respeito ao soldo. É de grande valia procurar entender se a diferença entre o soldo dos cadetes e o dos oficiais Subalternos é um fator decisivo na hora desses militares procurarem o conhecimento sobre educação financeira. Uma vez que os ganhos absolutos serão tão diferentes, em ordem de grandeza, quanto o soldo desses dois militares, fica a dúvida se o cadete acaba perdendo o interesse em buscar esse conhecimento por acreditar ser irrelevante suas possibilidades de ganho.

Contudo, foi feita uma pesquisa utilizando o método quantitativo, valendo-se de perguntas fechadas. De acordo com Marconi e Lakatos (2007), esse método de pesquisa favorece a comparação entre dois grupos, no caso os Cadetes do curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras e os oficiais Subalternos intrinsecos desse curso, e para a identificação de padrões de comportamento, como a evolução do nível de conhecimento. Além do mais, esse método de pesquisa auxilia na celeridade do processo de obtenção de dados, ajudando também na qualidade desses dados, uma vez que as perguntas são simples de serem respondidas.

Esta pesquisa justifica-se pelo fato da educação financeira ser imprescindível para a tomada de decisões mais conscientes e eficazes sobre o uso dos recursos financeiros do EB,

segundo Leite et al. (2018). Desenvolvendo essa área as decisões evitarão prejuízos e desperdícios de verba pública, uma vez que buscam compreender os maiores obstáculos para o desenvolvimento da educação financeira por parte dos cadetes do serviço de itendência da AMAN e quais são as limitações para que esse conhecimento seja difundido de maneira mais atrativa e eficiente.

Tendo conhecimento sobre os obstáculos para o aprendizado sobre educação financeira pelos cadetes do serviço de itendência da Academia Militar das Agulhas Negras será possível desenvolver estruturas e projetos de extensão capazes de melhor formar os cadetes e entregar para o EB militares mais capacitados para melhor gerir os recursos da União.

No primeiro capítulo buscou-se introduzir as ideias motivadoras do trabalho, expor os objetivos e a justificativa do trabalho, de maneira a tornar mais fácil sua compreensão. No capítulo seguinte, no referencial teórico, foi realizada a revisão de literatura sobre os temas abordados no trabalho, a fim de expor a base teórica do trabalho, facilitando o entendimento por parte do leitor.

No terceiro capítulo, no referencial metodológico, são abordadas as características da pesquisa quantitativa, metodologia de pesquisa utilizada para a coleta de dados, além da amostra e a população estudada. No quarto capítulo os dados são coletados e analisados, trazendo os gráficos e observações acerca do comportamento percebido frente aos dados coletados.

Por fim, no quinto capítulo é feita uma consideração final, concluindo sobre o que foi identificado pelo trabalho e as oportunidades oriundas dos resultados.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Avaliar o nível de consciência sobre a importância da educação financeira para a execução das atividades de oficial subalterno de itendência tanto na percepção dos cadetes do curso de itendência da Academia Militar das Agulhas Negras, quanto na visão dos oficiais subalternos intrutores desse curso.

1.1.2 Objetivos específicos

Analisar a diferença no nível de interesse por conhecimentos sobre educação financeira entre os cadetes do curso de itendência da Academia Militar das Agulhas Negras e os oficiais

subalternos de intendência.

Identificar os obstáculos e desafios para aumentar a difusão do conhecimento sobre educação financeira no curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras e quais são as melhores formas de abordar esse tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FUNÇÕES DESEMPENHADAS POR OFICIAL DE INTENDÊNCIA

O oficial subalterno de intendência, dentre as demais funções inerentes a qualquer Aspirante a Oficial e Tenentes, exerce principalmente as funções de Encarregado do Setor de Finanças, Encarregado do Setor de Aprovisionamento, Encarregado do Setor de Material (Enc Set Mat) e o Encarregado da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (Enc SALC).

2.1.1 Encarregado do Setor de Finanças

Como Encarregado do Setor de Finanças esse oficial é responsável por realizar todo o pagamento determinado pelo Ordenador de Despesas (OD), por realizar a arrecadação das rendas da Unidade Administrativa (UA) e das receitas da União segundo (BRASIL, 2021), por organizar e ser capaz de apresentar a prestação de contas da UA, além de providenciar o recolhimento do Fundo do Exército.

É também o responsável por manter em ordem e em dia os registros do setor financeiro, providenciando as alterações porventura encontradas, efetuar os pagamentos das inconsistências bancárias apontadas pelo Centro de Pagamento do Exército em relatórios específicos, certificando-se, antes, da existência de determinação do (OD), publicada em Boletim Interno (BI) da OM, com assessoramento do encarregado do setor de pessoal ou outro encarregado que tenha a incumbência de controle de inconsistências, e também providenciar, anualmente, o preenchimento e a remessa da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF), de acordo com o calendário estabelecido pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) segundo os Art 14, incisos VI, IX e XIII, respectivamente, de (BRASIL, 2022).

2.1.2 Encarregado do Setor de Aprovisionamento – Aproveisionador

Como Encarregado do Setor de Aprovisionamento esse oficial é responsável pela gestão dos recursos humanos e materiais do rancho, pelo recebimento, armazenamento, conservação e distribuição dos víveres para os militares da UA.

Ao Aproveisionador, dentre suas atribuições, compete gerir os recursos do quantitativo de rancho (QR), recurso esse destinado a comprar itens não fornecidos pela cadeia de suprimento, bem

como batata palha, hambúrguer, sobremesas em geral etc. Além de zelar pelos bens e materiais sob sua responsabilidade, inclusive observando os prazos de validade, fiscalizar os serviços prestados pelo setor de provisionamento e zelar pela disciplina, instrução, segurança e higiene dos militares e/ou servidores civis que trabalham nas cozinhas, copas e refeitórios e implementar ações eficazes e contínuas de controle de vetores e pragas urbanas, com o objetivo de impedir a atração, o abrigo, o acesso e/ou sua proliferação, conforme os incisos IV, VI e X do Art. 18 de (BRASIL, 2022).

2.1.3 Encarregado do Setor de Material - Enc Set Mat

Como Encarregado do Setor de Material o oficial é responsável por adquirir e alienar materiais e contratar obras e serviços da UA, assim como por administrar e zelar por todo o material que possui sob sua responsabilidade. Nessa função o oficial de intendência também tem como incumbência comprar, enviar para conserto ou reparo e entregar para os demais setores da UA os materiais solicitados, além de assessorar o Comandante (Cmt) a respeito da qualidade e durabilidade desses materiais de acordo com o (BRASIL, 2021).

Como trata o Art. 16 de (BRASIL, 2022), nos seus incisos V, XI e XIII, cabe também ao Enc Set Mat, além de outras atribuições, analisar os documentos que receber relativos às despesas realizadas pela Unidade Gestora (UG), atestar o recebimento do material ou da prestação de serviço, quando for o caso, e encaminhá-los ao fiscal administrativo para posterior pagamento, informar à SALC o desempenho dos fornecedores na entrega de bens, obras ou serviços e manter o controle dos prazos de entrega dos bens e serviços contratados pela UG, a fim de evitar atrasos na execução por parte dos fornecedores, respectivamente.

2.1.4 Encarregado da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

Como Encarregado da SALC, o oficial de intendência é responsável por conduzir, conforme as leis vigentes, os processos de contratações públicas, aquisição e alienações realizadas pela OM, além dos termos de contrato.

São algumas das atribuições do Encarregado da SALC, conforme os incisos III, VIII, X e XII do Art. 20 de (BRASIL, 2022) respectivamente: registrar as falhas que os fornecedores cometam no transcurso das entregas de materiais ou prestação de serviços, secundado pelos demais agentes da administração que desempenhem atribuições de recebimento, gestão ou fiscalização das contratações; elaborar a documentação relativa aos

contratos, atas de registro de preços e instrumentos de parceria para remessa aos órgãos competentes, com vistas à aprovação e homologação, quando for o caso; submeter ao exame prévio da Consultoria Jurídica da União (CJU) ou da Advocacia-Geral da União (AGU) as minutas dos editais, contratos, aditivos e/ou outros instrumentos congêneres de processos licitatórios, dispensas e inexigibilidades de licitação, conforme legislação específica, e auxiliar o fiscal administrativo no controle dos trabalhos dos gestores e fiscais de contratos administrativos designados.

2.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O caderno de instrução de educação financeira do Exército (BRASIL, 2015), define educação financeira como um conhecimento que possibilita o consumo consciente e a capacidade de poupar com finalidades preestabelecidas, ou seja, é um tema comportamental que orienta a melhor forma de utilizar os recursos financeiros que entram e que saem.

O blog de dúvidas da (NUBANK S.A., 2022) define educação financeira a partir da perspectiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como o processo capaz de melhorar a compreensão dos indivíduos e das sociedades em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, sejam capazes de desenvolver as competências e os valores necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Já o caderno de educação financeira do Banco Central (BACEN) define educação financeira como o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. Sendo, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico.

Segundo a Apostila Básico em Finanças Pessoais da CAPES (MALASSISE, 2018), o significado de finanças pessoais refere-se à forma como as pessoas tratam seu dinheiro, seja no gerenciamento da sua conta, nas perspectivas da aposentadoria, no trato com o dinheiro propriamente dito e até mesmo no acompanhamento do seu patrimônio.

Em seu livro sobre finanças pessoais, Nigro, T. (2018), aborda sobre os três pilares da educação financeira, sendo eles: gastar bem, investir melhor e ganhar mais. No pilar 1, gastar bem, o autor traz à tona os passos da liberdade financeira, a começar do controle das dívidas e

também como formular um orçamento pessoal. No pilar 2 traz alguns conceitos como perfil de investidor e análise de risco, de forma a apresentar os tipos de investimentos existentes e os seus riscos. Por fim, no pilar 3 traz alguns tópicos sobre eficiência e alta performance, temas esses não tão relevantes para o trabalho.

2.3 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Controle orçamentário é a capacidade de gerir suas finanças pessoais encaixando as despesas dentro do valor das receitas pessoais. Esse conceito está associado a diversos fatores como consumo consciente e previsão de despesas. Um indivíduo com controle orçamentário consegue utilizar de maneira eficiente seu dinheiro, de modo a sempre sobrar algo para o mês seguinte.

Em seu livro, (HOUSEL, 2021), nos mostra que o controle dos nossos gastos está muito mais no nosso controle do que pensamos. Nota-se que é muito mais uma questão do ego estar consumindo nossos rendimentos. Dessa forma o controle orçamentário está entre os nossos rendimentos e a nossa humildade em gastar apenas o essencial.

2.3.1 Consumo consciente

Consumo consciente trata de analisar criteriosamente a necessidade e o impacto da compra de determinado produto no orçamento pessoal. É um fator decisivo para conseguir reduzir despesas e ser saudável financeiramente.

2.3.2 Dívidas

Para (EWALD, 2003), são passivos que podem ser adquiridos por meio de compras parceladas no cartão de crédito, de empréstimos e financiamentos. São extremamente prejudiciais para o controle orçamentário, uma vez que reduzem o poder de compra do indivíduo nos meses consequentes.

2.3.3 Renda passiva

Refere-se ao dinheiro recebido sem a dedicação de tempo ou de trabalho. Segundo a publicação feita no (BLOG TORO INVESTIMENTOS, 2023) é o rendimento proveniente da

valorização de investimentos, recebimento de aluguéis e de recebíveis como dividendos, juros sobre capital próprio e pagamento de juros semestrais de títulos do Tesouro Direto.

2.3.4 Ativos

Segundo (KIYOSAKI, 2000), em seu Best-Seller Pai Rico Pai Pobre, ativo é tudo que gera renda, faz entrar dinheiro no orçamento de uma pessoa. Alguns exemplos são os investimentos em renda fixa e variável, maquinário industrial e outros.

2.3.5 Passivos

Passivo é tudo que gera despesa e perdas no orçamento, como explica (KIYOSAKI, 2000). Carros, imóveis, dívidas e assinaturas são bons exemplos de passivos presentes no cotidiano.

2.4 INVESTIMENTOS

Em (BRASIL, 2015) a definição de investimento consiste na aplicação de recursos que foram poupados, com a expectativa de obter uma remuneração por essa aplicação.

Figura 1 – Relação entre tipo de investimento, rentabilidade, liquidez e segurança

Investimento x rentabilidade, liquidez e segurança			
Investimento em:	Proporciona		
	Em 1º lugar	Em 2º lugar	em 3º lugar
Poupança	Segurança	liquidez	Rentabilidade
Renda Fixa	Rentabilidade	Segurança	Liquidez
Ações	Rentabilidade	Liquidez	Segurança
Imóveis	Segurança	Rentabilidade	Liquidez

Fonte: Banco do Brasil (2007)

2.4.1 Reserva de valor

Como aborda (PELLINI, 2020), reserva de valor consiste em ativos capazes de prover a manutenção do poder de compra ao longo do tempo, resistindo melhor às oscilações do mercado. Para isso, são importantes algumas características como longo histórico de aceitação, escassez e aceitação global.

Alguns exemplos dessas reservas são o ouro, tanto em metal, quanto em ativos

negociados em bolsa de valores, as moedas fortes como Dólar e Euro, além de alguns investimentos de menor liquidez como imóveis e alimentos não perecíveis.

Esses ativos são muito importantes para as carteiras de investimentos, uma vez que são pouco voláteis e permitem a proteção frente a inflação.

2.4.2 Poupança

É o investimento mais simples que existe e amplamente divulgado para novos clientes em bancos. As regras de rentabilidade desse investimento são de conhecimento prévio, por isso se encaixam nos investimentos de renda fixa.

De acordo com a publicação feita pela (SUNO RESEARCH, 2023), esse investimento é considerado o investimento mais seguro do mercado e muito utilizado por investidores conservadores, que não estão dispostos a correr riscos ou que necessitam de alta liquidez.

2.4.3 Contas digitais

É uma novidade no mercado de capitais, são contas de bancos com pouca infraestrutura física, que não possuem agências e não exigem comparecimento presencial para a abertura de conta. Atualmente, tendo em vista o CAC (Custo de Aquisição de Clientes), esses bancos priorizam oferecer rentabilidade e liquidez em suas contas corrente em detrimento de investimentos em publicidade. Assim, os clientes desses bancos conseguem receber juros pelos seus saldos na conta corrente. Um exemplo comum é a conta da Nubank S.A.

2.4.4 Renda fixa

São investimentos voltados para quem busca se manter distante da volatilidade, uma vez que é possível saber ou prever a rentabilidade total do investimento no momento da aplicação.

(BRASIL, 2015) define renda fixa como investimentos que pagam em períodos definidos, a remuneração correspondente a determinada taxa de juros, sendo essa taxa definida no momento da aplicação.

Alguns exemplos desses investimentos são: CDBs, LCs, títulos do Tesouro Direto e debêntures, títulos esses possíveis de serem encontrados em financeiras e bancos.

Figura 2 – Tipos de investimento em renda fixa

Títulos de Renda Fixa	Para quem você empresta dinheiro	Garantia	Tributação
Tesouro direto	Governo	100% garantido pelo Tesouro Nacional	Regressiva de 22,5% a 15% apenas sobre os rendimentos
Poupança	Instituições financeiras	Garantidos pelo FGC para depósitos até R\$ 250 mil por CPF	Isentos
LCI			Regressiva de 22,5% a 15% apenas sobre os rendimentos
CDB			
RDB			
LC			
CRI	Empresas	Sem garantia do FGC	Isentos
CRA			Regressiva de 22,5% a 15% apenas sobre os rendimentos
Debêntures			

Fonte: Meu Bolso em Dia (2023)

2.4.5 Renda variável

Em seu livro, (CERBASI, 2013) define renda variável como investimentos, nos quais a principal característica é a não possibilidade de prever a rentabilidade no momento da aplicação. São investimentos de maior risco e sujeitos à oscilação do mercado. Ações, fundos multimercado, fundos de investimento imobiliário e fundos de índice são exemplos de investimentos em renda variável.

(BRASIL, 2015) também define renda variável como todo investimento cuja remuneração não pode ser dimensionada no momento em que é realizada a aplicação.

2.4.6 Criptomoedas

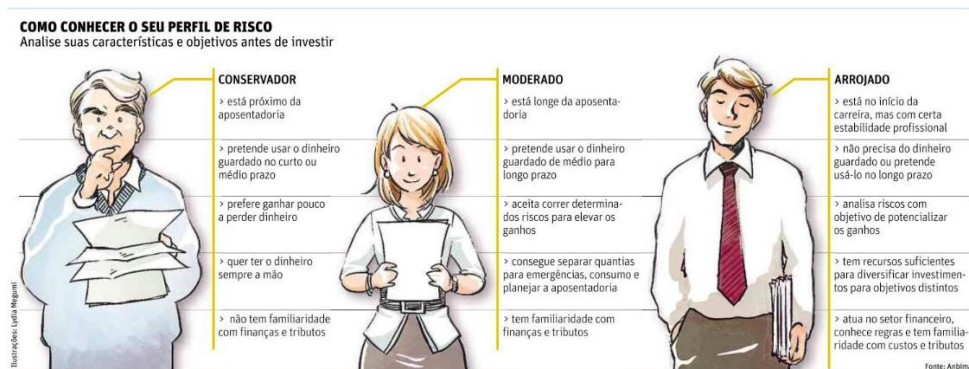
Criptomoeda, para (PELLINI, 2020), é qualquer moeda digital ou virtual utilizada para realização de transações. Essas moedas utilizam a tecnologia de *blockchain*¹ para fazer a validação das transações e, em alguns casos, não possui um órgão emissor ou um banco central responsável pela regulação do sistema. Essas moedas possuem em seu algoritmo a taxa de mineração, o que permite forçar uma escassez do sistema ao longo do tempo. Um exemplo é o Bitcoin, cujo blockchain busca simular a escassez de mineração do ouro.

¹ *Blockchain* é uma tecnologia de registro distribuído que permite registrar transações de forma segura, transparente e descentralizada. Ela serve como um livro contábil digital para transações financeiras, registros de propriedade, votações eletrônicas e outras aplicações. Sua principal característica é a segurança criptográfica, que impede a alteração ou fraude dos registros, além de dispensar a necessidade de intermediários, tornando as transações mais rápidas e econômicas.

2.4.7 Perfil do investidor

O perfil de investidor consiste em uma série de características sociais e comportamentais que dizem respeito à forma como o indivíduo reage frente ao risco e à oscilação do mercado. É dividido em três níveis, conservador, moderado e arrojado. O conhecimento do perfil de investidor, segundo a (XP INVESTIMENTOS S.A., 2022), é de grande importância, uma vez que ele define os tipos de investimentos condizentes com a personalidade de cada pessoa. É definido através de um questionário sobre algumas situações-problema a respeito do mercado financeiro. A resposta dada pelo investidor sobre seu comportamento frente às situações apresentadas pelo questionário vai permitir que o algoritmo retorne se o investidor possui característica mais conservadora ou mais arrojada.

Figura 3 – Perfil do investidor



Fonte: Blog Cidadania & Cultura, Fernando Nogueira da Costa. Professor Titular do IE-UNICAMP

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada pesquisa quantitativa, baseada em dados numéricos e estatísticos, objetivando medir e compreender, por meio de questionário com perguntas fechadas, os comportamentos e opiniões dos cadetes do curso de intendência da AMAN e dos oficiais subalternos instrutores do curso, acerca de investimentos e educação financeira.

A pesquisa possui característica explicativa, uma vez que busca relacionar o desinteresse dos cadetes do curso de intendência com a falta de tempo dedicado a esse conhecimento, com a falta de incentivo dos instrutores e com o grande obstáculo da mentalidade imediatista por parte dos cadetes, que os impedem de notar os ganhos reais dos investimentos, ainda que sejam valores inexpressivos para o momento.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa é o Corpo de Cadetes da AMAN no ano de 2023 e a amostra se restringe aos cadetes do segundo, terceiro e quarto ano e aos oficiais subalternos do curso de intendência da AMAN.

A faixa etária dos militares em questão varia de 21 a 32 anos e o grau de escolaridade varia de ensino superior incompleto a ensino superior completo, com ou sem pós graduação, evidenciando bom nível de instrução comparado à sociedade brasileira como um todo.

Gráfico 1 – Amostra dos cadetes questionados

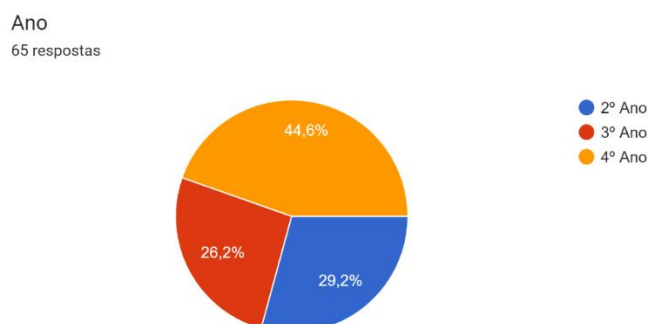
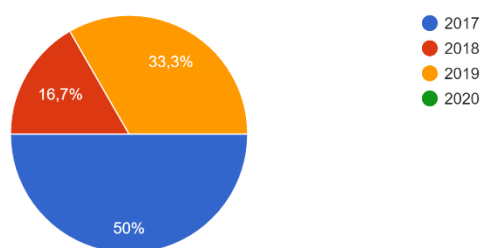


Gráfico 2 – Amostra dos oficiais questionados



Fonte: AUTOR (2023)

3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS

O dados dos cadetes do quarto, terceiro e segundo ano, além dos oficiais subalternos instrutores do curso de intendência da AMAN, foram coletados no período de novembro de 2022 a abril de 2023 e foram obtidos por meio de questionário digital, desenvolvido no Google Forms e divulgado individualmente para cada militar.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

Os questionários realizados pelos cadetes e oficiais subalternos do curso de intendência da AMAN possuem algumas perguntas diferentes, de maneira que se ajustem tanto à realidade financeira de cada agente, quanto à realidade psicológica desses dois grupos de militares.

O questionário dos cadetes conta com nove questões do tipo múltipla escolha, sendo a sexta questão aberta com a opção “outros” e a oitava questão também de resposta aberta. O questionário dos oficiais subalternos também conta com nove questões, sendo apenas a oitava aberta.

No questionário dos cadetes a primeira questão apenas busca a informação sobre em qual ano da formação está esse cadete.

Já a segunda e terceira questão buscam coletar informações sobre o nível de importância desse tema na percepção do militar, tanto na carreira quanto na vida pessoal respectivamente.

A quarta questão busca saber se os instrutores conseguem motivar e entusiasmar o cadete a buscar conhecimento nessas áreas quando abordam o tema em formaturas e a quinta já busca entender com qual frequência os instrutores abordam sobre o tema. Na sexta questão é perguntado qual é o principal objetivo que leva o cadete a buscar informações sobre educação

financeira.

A sétima pergunta com que o cadete mais conversa sobre educação financeira e a oitava questão busca saber o principal obstáculo para esse cadete começar a investir, a nona questão pergunta se o militar já realizou algum curso ou mentoria e a décima em quais investimentos esse militar já aplicou capital, buscando assim evidenciar o caráter imediatista do cadete.

Por fim, a décima primeira e décima segunda questiona o que levou esse militar a investir/especular tanto nos EUA, quanto nos sites de apostas respectivamente.

Acerca do questionário dos oficiais, a primeira questão busca saber o ano de formação do militar, enquanto a segunda e terceira são idênticas às dos cadetes, perguntando sobre a importância da educação financeira tanto na vida pessoal quanto na profissional.

A quarta e quinta questões perguntam se o oficial aborda o assunto com seu pelotão e se o mesmo já investia enquanto cadete. Na sexta questão, pergunta qual era o maior obstáculo para investir durante a fase de cadete e a sétima pergunta o que mais motivava o oficial a buscar conhecimento sobre educação financeira.

A oitava questão pergunta se o militar já fez algum tipo de curso enquanto a nona questão permite o militar marcar todos os investimentos que já fez, buscando evidenciar mais uma vez o caráter imediatista do cadete na sua tomada de decisão, ao comparar com as decisões dos oficiais.

Por fim, na décima questão pergunta o que motivou o oficial a investir nos EUA, caso tenha feito esse tipo de investimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

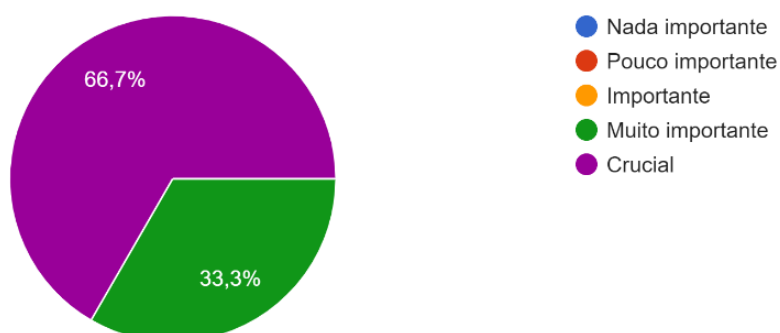
Esse tópico tem por objetivo a apresentação de todos os resultados obtidos pelas perguntas dos questionários e a análise desses dados, identificando o perfil dos cadetes do curso de intendência da AMAN comparado com os oficiais subalternos instrutores do curso de intendência (C Int).

São dois subitens que abordam o nível de consciência dos militares sobre a importância da educação financeira, tanto para a vida pessoal, quanto para a profissional, qual é a frequência com que o tema é abordado e discutido em formaturas e quais são as maiores motivações para esses militares aprenderem sobre o assunto.

4.1 NÍVEL DE CONSCIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

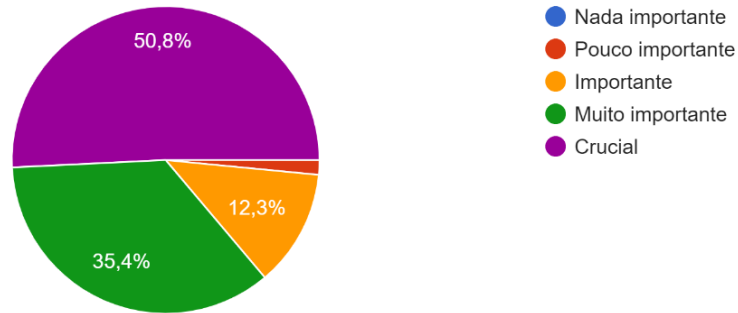
Aqui é possível tirar conclusões sobre a percepção dos oficiais e cadetes acerca da importância da educação financeira no exercício das atividades inerentes a um oficial subalterno de intendência e na vida pessoal. Busca compreender se o tema, quando abordado pelos instrutores, se mostra como fator determinante para o melhor desempenho nessas atividades da carreira ou como um elemento acessório para uma vida pessoal mais organizada financeiramente.

Gráfico 3 – Percepção dos oficiais sobre a importância da educação financeira para a carreira



Fonte: AUTOR (2023)

Gráfico 4 – Percepção dos cadetes sobre a importância da educação financeira para a carreira



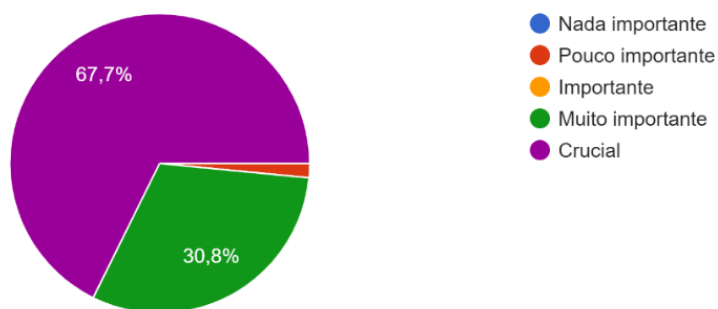
Fonte: AUTOR (2023)

Gráfico 5 – Percepção dos oficiais sobre a importância da educação financeira para a vida pessoal



Fonte: AUTOR (2023)

Gráfico 6 – Percepção dos cadetes sobre a importância da educação financeira para a vida pessoal

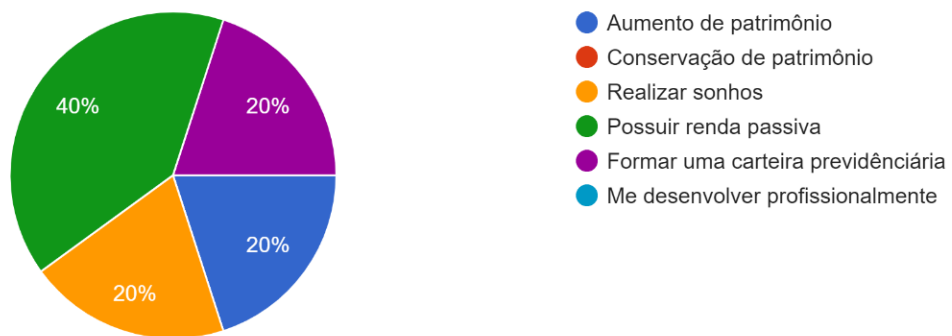


Fonte: AUTOR (2023)

É possível notar que independente do nível de conhecimento sobre as funções exercidas pelo oficial de intendência e do estágio de maturidade dos militares analisados, todos percebem a importância da educação financeira na área profissional. No entanto, nota-se uma relevância maior desse conhecimento para a vida pessoal em relação à vida profissional, muito disso associado à forma como o tema é abordado.

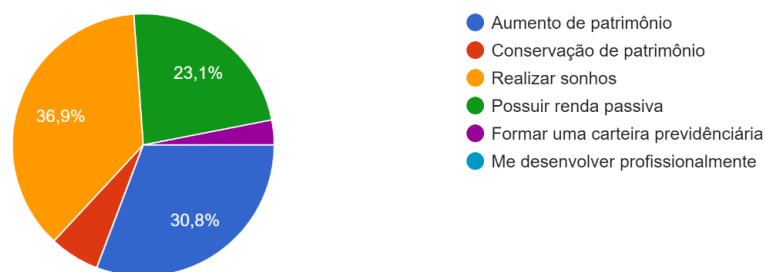
Outro fator que contribui para esse resultado é o objetivo central dos investimentos para a vida desses militares. Como mostram os gráficos abaixo, nenhum militar analisado busca esse conhecimento, tendo como objetivo o aperfeiçoamento técnico profissional.

Gráfico 7 – Motivação dos oficiais terem melhor educação financeira



Fonte: AUTOR (2023)

Gráfico 8 – Motivação dos cadetes terem melhor educação financeira



Fonte: AUTOR (2023)

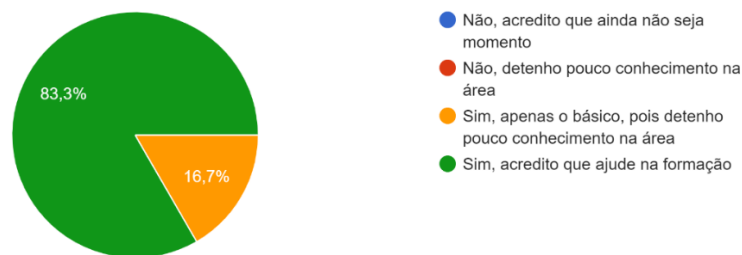
Os gráficos mostram que, da amostra, nenhum militar era motivado a desenvolver sua educação financeira visando o aperfeiçoamento profissional. A maneira com que é abordado o tema tem influência direta nesse aspecto, por priorizar o lado pessoal, o controle orçamentário

próprio e o consumo consciente.

4.2 FREQUÊNCIA COM QUE O TEMA É ABORDADO COM OS CADETES

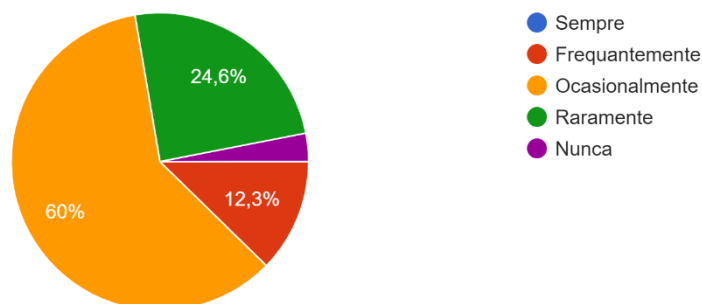
Nessa parte da pesquisa, foi possível identificar as maiores dificuldades encontradas pelos instrutores da AMAN para disseminar o conhecimento sobre educação financeira básica para o cadete de intendência. Tal análise foi feita buscando saber os obstáculos percebidos pelos oficiais em relação ao seu conhecimento e também em relação a sua técnica de abordagem, tentando compreender se, em sua fala, o conhecimento é visto como algo urgente e imprescindível ou como apenas um recurso capaz de auxiliar o militar na execução de suas tarefas.

Gráfico 9 – Pergunta sobre a abordagem do tema educação financeira com os cadetes



Fonte: AUTOR (2023)

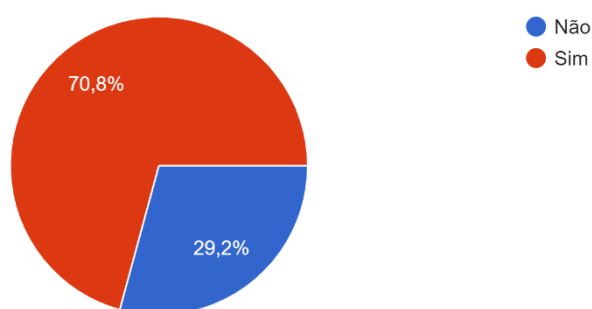
Gráfico 10 – Frequência com que os oficiais abordam sobre o tema educação financeira com os Cadetes



Fonte: AUTOR (2023)

Nota-se que 80% dos instrutores analisados acreditam que seja importante abordar sobre o assunto com os cadetes, buscando passar a importância desse conhecimento para a vida dos futuros oficiais.

Gráfico 11 – Percepção de urgência dos cadetes em relação a importância de aprender sobre educação financeira



Fonte: AUTOR (2023)

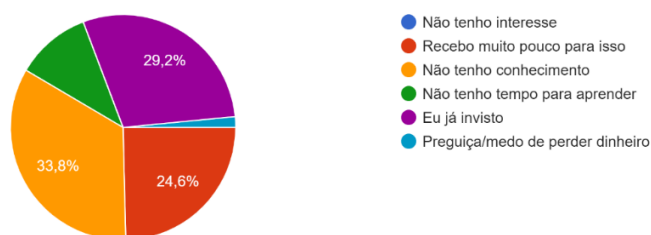
O contato dos instrutores e seus ensinamentos conseguem, ainda que não em sua totalidade, atingir os cadetes de maneira a gerar gatilhos de urgência e tirando esses militares da zona de conforto, incentivando-os a se aprofundarem mais no assunto.

Assim, as possíveis carências de conhecimento por parte dos oficiais são suprimidas pela vontade de aprender dos cadetes.

4.3 MAIORES OBSTÁCULOS PARA O CADETE INVESTIR

Buscando compreender melhor os maiores obstáculos para os cadetes investirem, nota-se uma grande influência da falta de conhecimento e talvez uma desmotivação causada pela baixa remuneração.

Gráfico 12 – Maiores obstáculos para os cadetes investirem na percepção do cadete



Fonte: AUTOR (2023)

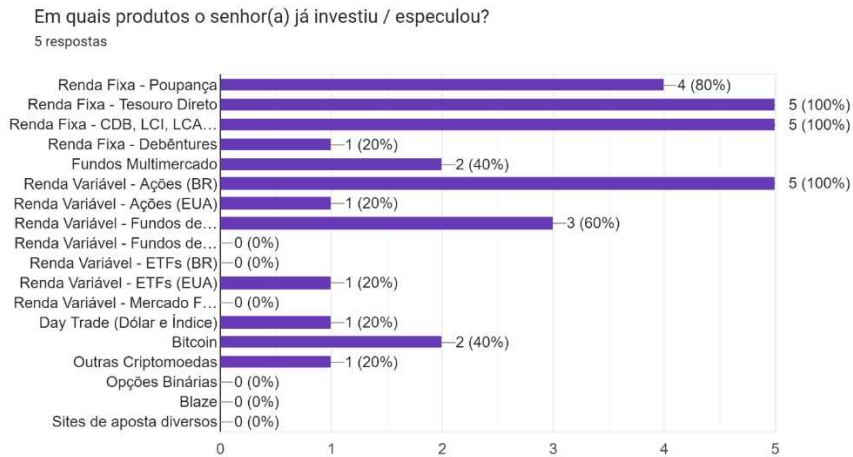
O imediatismo do cadete tem forte influência nesse processo de aprendizado sobre educação financeira e investimentos, conforme a Gráfico 12. Dos 65 cadetes entrevistados, 12 deles optam por investimentos de baixa qualidade e de características especulativas, os escolhem visando ganhos exponenciais e assim buscando ganhos reais significantes para quem muitas vezes possui apenas R\$100,00 para alocar.

As perspectivas de ganhos com investimentos de renda fixa, tendo em vista os pequenos aportes feitos por esses militares, acabam gerando desânimo e necessidade de alavancagem.

4.4 INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS MILITARES

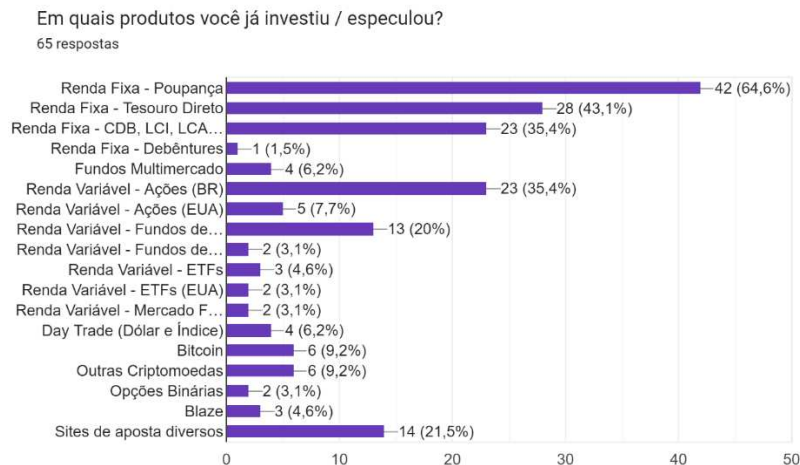
Pelos resultados das pesquisas sobre quais investimentos são realizados pelos militares, percebe-se uma maior diversidade de produtos escolhidos para a cesta dos adetes, em relação a dos oficiais como mostra os gráficos 13 e 14 a seguir. É importante enfatizar também o nível de conhecimento disponível para essa geração. Alguns cadetes já buscam investimentos no exterior, visando proteção de inflação e exposição a uma moeda mais forte.

Gráfico 13 – Investimentos e especulações realizadas pelos oficiais subalternos do C Int



Fonte: AUTOR (2023)

Gráfico 14 – Investimentos e especulações realizadas pelos cadetes de intendência da AMAN



Fonte: AUTOR (2023)

No entanto, percebe-se também uma maior desinformação por parte dos cadetes, quando notamos alguns alocando recurso em sites de aposta, além de outros como Blaze e Opções Binárias. Tais especulações podem evidenciar o caráter imediatista do cadete, uma vez que o *marketing* dessas plataformas está baseado em ganhos exponenciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo analisar a percepção da importância dos conhecimentos sobre educação financeira por parte dos cadetes do C Int e pelos oficiais instrutores desse curso. Ainda, busca identificar os principais obstáculos para a difusão dos conhecimentos sobre educação financeira e o nível de interesse desses militares em buscar esses conhecimentos.

A análise dos dados permitiu concluir de forma positiva sobre a importância da educação financeira para a vida pessoal e profissional dos Cadetes e oficiais subalternos instrutores do C Int. No entanto notou-se que gerar uma valorização positiva desta área do conhecimento entre os ainda estudantes, os cadetes, e também entre os oficiais, pode ser uma forma de alterar a cultura geral negativa que se dá em seu entorno, tendo em vista que eles não descartam a importância dos conhecimentos desta área no exercício das atividades inerentes a um oficial subalterno de intendência e na vida pessoal.

O estudo buscou compreender se o tema, quando abordado pelos instrutores, se mostra como fator determinante para o melhor desempenho nessas atividades da carreira ou como um elemento acessório para uma vida pessoal mais organizada financeiramente. As entrevistas mostraram que é crucial (60%/50%) e muito importante (40%/35,4%) a educação financeira para a carreira, tanto para os oficiais quanto para os cadetes. Porém, nenhum militar demonstrou interesse em melhor se educar financeiramente para fins profissionais.

Cabe ressaltar que o resultado das respostas deixou clara a importância da inclusão da educação financeira nos dois patamares, o profissional e o pessoal com destaque para o desenvolvimento profissional.

Como foi abordado na introdução deste trabalho, é possível que uma vez implantado na formação dos cadetes, com essa mentalidade é provável que tenhamos melhores decisões referentes a alocação de recursos, ao uso eficiente dos meios e, principalmente, ao controle de custos, uma vez que esses oficiais estarão de frente nas tomadas de decisões orçamentárias da OM.

REFERÊNCIAS

BLOG TORO INVESTIMENTOS **O que é renda passiva? Veja as fontes e como viver de dividendos.** Disponível em: https://blog.toroinvestimentos.com.br/investimentos/renda-passiva?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=14674263505&utm_content=128152167035&utm_term=&gclid=Cj0KCQjwmZejBhC_ARIsAGhCqncO6XSrNI nduXO4ILeP8VFpW9-PpjeaV2LbHElXE96OxzYkmbZFpJoaAi4zEALw_wcB Acessado em: 18 de maio de 2023.

BRASIL, Ministério da Defesa. **Caderno de instrução EB70-CI-11.406: Caderno de Instrução de Educação Financeira.** Brasília: COTER, 1 ed. 2015.

BRASIL, Ministério da Defesa. **Regulamento EB10-R-01.003: Regulamento de Administração do Exército (RAE).** Brasília: Comando do Exército, 1 ed. 2021.

BRASIL, **PORTARIA - SEF/C Ex N° 198, DE 28 DE JUNHO DE 2022, Ministério da Defesa. Normas para Atuação dos Agentes da Administração (EB90-N-08.006), 1° Edição, 2022.**

CERBASI, Gustavo. **Investimentos inteligentes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

EWALD, Luís Carlos. **Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HOUSEL, Morgan. **A psicologia financeira: lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade.** 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Collins brasil, 2021.

KIYOSAKI, Robert. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam aos seus filhos sobre dinheiro.** 68 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

LEITE, L. H. S., Silva, M. J. S., & ROCHA, J. V. (2018). **Educação Financeira: O conhecimento dos estudantes de administração da Universidade Federal de Sergipe.** RACE:Revista de Administração, Contabilidade e Economia, 17(1), 199-228.

MALASSISE, Regina Lúcia Sanches. **Apostila - Básico em Finanças Pessoais.** Rio de Janeiro: CAPES, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 226.

NIGRO, Tiago. **Do Mil ao Milhão.** 1 ed. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2018.

NUBANK S.A. **Educação Financeira.** Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/educacao-financieira/> Acesso em: 22 de julho de 2022.

NUBANK S.A. **Investimento em conta corrente.** Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/rendimento-conta-nubank-melhor-poupanca/> Acesso em: 22 de

julho de 2022.

PELLINI, Rudá. **O Futuro do Dinheiro**. 1 ed. São Paulo: Editora Gente, 2020.

SUNO RESEARCH, **Finanças Pessoais Como funciona a Poupança: ainda vale a pena investir?** Disponível em:

<https://www.sunos.com.br/guias/poupanca/#:~:text=A%20poupan%C3%A7a%20%C3%A9%20um%20investimento,%C3%A9%20buscar%20o%20desenvolvimento%20social>

Acessado em: 18 de maio de 2023.

XP INVESTIMENTOS S.A. Perfil do investidor. Disponível em:

<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/perfil-de-investidor/> Acessado

em: 22 de julho de 2022.

APÊNDICE A

Modelo de formulário respondido pelos oficiais subalternos do CInt

1- Ano de formação

- a) 2017
- b) 2018
- c) 2019
- d) 2020
- e) Outros.

2- Como o senhor(a) percebe a importância da educação financeira para a carreira?

- a) Nada importante
- b) Pouco importante
- c) Importante
- d) Muito importante
- e) Crucial

3- Como o senhor(a) percebe a importância da educação financeira para a vida pessoal?

- a) Nada importante
- b) Pouco importante
- c) Importante
- d) Muito importante
- e) Crucial

4- O senhor(a) fala sobre educação financeira com os Cadetes?

- a) Não, acredito que ainda não seja momento
- b) Não, detenho pouco conhecimento na área
- c) Sim, apenas o básico, pois detenho pouco conhecimento na área
- d) Sim, acredito que ajude na formação

5- O senhor(a) já investia enquanto Cadete?

- a) Sim

- b) Não
- 6- Caso não, o que desestimulava o senhor(a) a investir?
- a) Não possuía interesse
 - b) Recebia muito pouco para isso
 - c) Não possuía o conhecimento necessário
 - d) Não possuía tempo para aprender
 - e) Acreditava não ser o momento ideal por outros motivos
- 7- O que mais motivava o senhor a ter uma melhor educação financeira?
- a) Aumento de patrimônio.
 - b) Conservação de patrimônio.
 - c) Realizar sonhos.
 - d) Possuir renda passiva.
 - e) Formar uma carteira previdenciária.
 - f) Me desenvolver profissionalmente.
- 8- O senhor(a) já fez algum curso/mentoria de investimentos?
- a) Sim.
 - b) Não.
- 9- Em quais produtos o senhor(a) já investiu/especulou?
- a) Renda Fixa - Poupança
 - b) Renda Fixa - Tesouro Direto
 - c) Renda Fixa - CDB, LCI, LCA, CRI e CRA
 - d) Renda Fixa - Debêntures
 - e) Fundos Multimercado
 - f) Renda Variável - Ações (BR)
 - g) Renda Variável - Ações (EUA)
 - h) Renda Variável - Fundos de Investimento Imobiliário (FII) - BR
 - i) Renda Variável - Fundos de Investimento Imobiliário (FII) - EUA
 - j) Renda Variável - ETFs (BR)
 - k) Renda Variável - ETFs (EUA)
 - l) Renda Variável - Mercado Futuro (Opções)

- m) Day Trade (Dólar e Índice)
- n) Bitcoin
- o) Outras Criptomoedas
- p) Opções Binárias
- q) Blaze
- r) Sites de aposta diversos

10- O que motivou o senhor a investir nos EUA?

APÊNDICE B

1- Ano:

- a) 2º Ano
- b) 3º Ano
- c) 4º Ano

2- Como você percebe a importância da educação financeira para sua carreira?

- a) Nada importante
- b) Pouco importante
- c) Importante
- d) Muito importante
- e) Crucial

3- Como você percebe a importância da educação financeira para a sua vida pessoal?

- a) Nada importante
- b) Pouco importante
- c) Importante
- d) Muito importante
- e) Crucial

4- Quando os instrutores abordam o tema de educação financeira você se sente entusiasmado a procurar sobre o assunto? Sente uma sensação de urgência em estudar sobre esses temas?

- a) Não
- b) Sim

5- Com que frequência seus instrutores abordam sobre o tema em formaturas?

- a) Sempre.
- b) Frequentemente
- c) Ocasionalmente

d) Raramente

e) Nunca

6- O que mais te motiva a ter uma melhor educação financeira?

a) Aumento de patrimônio

b) Conservação de patrimônio

c) Realizar sonhos

d) Possuir renda passiva

e) Formar uma carteira previdenciária

f) Me desenvolver profissionalmente.

7- Com quem você mais conversa sobre educação financeira e investimentos?

a) Familiares.

b) Companheiros de turma.

c) Instrutores.

d) Amigos civis.

8- Quando te perguntam o motivo de você não investir o que você responde?

a) Não tenho interesse

b) Recebo muito pouco para isso

c) Não tenho conhecimento

d) Não tenho tempo para aprender

e) Eu já invisto

f) Outros...

9- Você já fez algum curso/mentoria de investimentos?

a) Sim

b) Não

10- Em quais produtos você já investiu / especulou?

a) Renda Fixa - Poupança

b) Renda Fixa - Tesouro Direto

c) Renda Fixa - CDB, LCI, LCA, CRI e CRA

- d) Renda Fixa - Debêntures
- e) Fundos Multimercado
- f) Renda Variável - Ações (BR)
- g) Renda Variável - Ações (EUA)
- h) Renda Variável - Fundos de Investimento Imobiliário (FII) - BR
- i) Renda Variável - Fundos de Investimento Imobiliário (FII) - EUA
- j) Renda Variável - ETFs
- k) Renda Variável - ETFs (EUA)
- l) Renda Variável - Mercado Futuro (Opções)
- m) Day Trade (Dólar e Índice)
- n) Bitcoin
- o) Outras Criptomoedas
- p) Opções Binárias
- q) Blaze
- r) Sites de aposta diversos

11- O que te motivou a investir nos EUA? (não é obrigatória).

- a) Ganhos exponenciais.
- b) Diversificação.
- c) Hedge.
- d) Proteção da inflação.

12- O que te motiva a especular em sites de aposta, opções binárias e blaze? (não é obrigatória).

- a) Ganhos exponenciais.
- b) Diversificação.
- c) Hedge.
- d) Proteção da inflação.